

## Califórnia entra com acção contra governo federal dos EUA por bloquear iniciativa ambiental

---

A Califórnia entrou em 2 de Janeiro com um processo judicial nos tribunais contra o governo federal dos Estados Unidos por este bloquear uma iniciativa do Estado de corte drástico nas emissões de gases de efeito estufa dos veículos, informou o gabinete do governador Arnold Schwarzenegger. Em nome do Estado da Califórnia, o procurador Edmund Brown entrou em Washington com uma acção contra a Agência de Protecção do Meio Ambiente EPA, [sigla em inglês] por não aprovar legislação que impõe novas e estritas medidas para reduzir a poluição.

O governo federal americano tinha rejeitado em Dezembro do ano passado uma autorização solicitada pelo Estado da Califórnia para este poder regular, de forma mais severa, a produção automóvel com o objectivo de reduzir as emissões dos gases causadores do efeito estufa.

Numa nota, a Agência de Protecção do Meio Ambiente anunciou que, após analisar o caso, concluiu que não há "condições extraordinárias e imperiosas" que justifiquem a permissão solicitada pelo governo da Califórnia.

Em 2002, a Califórnia votou uma lei que exige que os fabricantes de automóveis reduzam em 30 por cento as emissões poluentes das suas unidades até 2016, com o objectivo de voltar aos níveis de poluição ambiental similares aos de 1990. A lei americana determina, porém, que para aplicar novas normas ambientais, os governos estaduais devem receber autorização da EPA e do governo federal. Outros 17 Estados adoptaram, ou anunciaram a sua vontade de adoptar, compromissos similares para a adopção de regras ambientais mais estritas. O director da EPA, Stephen Johnson, explicou que a lei de energia aprovada na quarta-feira fornecerá "uma clara solução nacional" e não "um conjunto de remendos confusos de leis ao nível dos estados" para atacar a poluição automóvel. Num relatório apresentado recentemente durante a conferência de Bali sobre o clima, uma ONG dos EUA salientou que a Califórnia sozinha emite mais gases causadores do efeito estufa (GES) que o Brasil inteiro, país com uma população 5 vezes maior do que aquele Estado americano. Numa situação semelhante, o Estado americano do Michigan polui mais que a Nigéria, sendo este o país mais populoso de África e com uma população 16 vezes maior do que a população do Michigan. "Individualmente, 42 Estados americanos emitem mais gases causadores do efeito estufa do que 100 países em desenvolvimento juntos", anunciou a National Environment Trust (NET) no seu estudo intitulado "Assumindo a responsabilidade". É o caso também do Texas, com 696 milhões de toneladas de CO2 por 23,7 milhões de habitantes, e com uma poluição idêntica à do Reino Unido. Este Estado americano, sozinho, emite mais poluentes do que 116 países em desenvolvimento juntos com mais de um bilião de indivíduos. A NET lembrou que de 1750 a 2005, os Estados Unidos e outras nações industrializadas, entre as quais algumas da Europa, o Japão, o Canadá e a Rússia, foram responsáveis por mais de 73 por cento das emissões de GES acumulados pelo uso de energias fósseis.

No mesmo período, a China - hoje em dia a um passo de se tornar a maior poluidora do planeta - emitiu apenas 7,8 por cento dos GES pelo uso das energias fósseis. Apesar dos esforços da comunidade internacional os EUA continuam a recusar-se a adoptar as medidas recomendadas e acordadas a nível internacional no sentido de promover o controle da poluição e do efeito estufa.